

De 31 de outubro a 12 de novembro de 2021, líderes mundiais se reuniram em Glasgow, na Escócia, para a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 26)



[A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) está na COP 26](#) – No dia 8/11 começou a segunda semana da 26ª Conferência do Clima das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26), em Glasgow, com o “Dia da Agropecuária Brasileira”. A comitiva brasileira iniciou a segunda semana na COP 26 com foco nas negociações sobre as mudanças climáticas e pela defesa dos interesses do Brasil. O desenvolvimento sustentável e o crescimento verde estão em destaque nas mesas de negociações. Segue o link para acompanhar os destaques: <https://www.youtube.com/watch?v=NMkt0gT2md8>

Na reta final da COP 26, a CNA está na expectativa de decisões importantes para o setor, principalmente em relação aos financiamentos através de fundos internacionais, para amplificar as ações e projetos do agro brasileiro focados em agricultura de baixo carbono e no desenvolvimento com sustentabilidade. Além disso, a regulamentação do mercado de carbono é fundamental, já que o País tem o maior estoque mundial de carbono florestal e o produtor rural brasileiro precisa ser recompensado por esse serviço prestado para o equilíbrio do clima no mundo. Segue o Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ntgOo7bFizE>

No stand Brasil na COP 26 e no estúdio montado em Brasília, a CNA abordou os temas importantes para o setor, seguindo a agenda destacada a seguir:

Dia 7 “DIA DO AGRONEGÓCIO”: O sétimo dia da COP 26 iniciou-se com a exposição de iniciativas reais e resultados concretos para o crescimento verde com sustentabilidade na agropecuária brasileira. A CNA participou ativamente dos stands, apresentando temas como: agrofloresta, agricultura de baixo carbono, pecuária sustentável, floresta plantada e integração da biodiversidade e paisagens na produção rural. Além disso, mostrou para o mundo cases de sucesso da produção sustentável, do plantio direto à conservação pela reserva legal e áreas de preservação permanentes obrigatórias.

O vice-presidente da CNA, Muni Lourenço, falou da produção brasileira de carne bovina com o uso de tecnologias de baixa emissão de carbono (ABC), no painel "Pecuária Sustentável". Já no painel "Agricultura Sustentável", o produtor rural e presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli, destacou o case da sua propriedade, onde produz até 3 safras por ano graças ao investimento em tecnologias de baixa emissão de carbono. Já o assessor técnico do Senar, Rafael Costa, apresentou exemplos de produtores rurais que participaram dos projetos ABC Cerrado e FIP Paisagens Rurais durante o painel “Agricultura sustentável como caminho para a preservação ambiental: o efeito poupa terra”. Seguem os links: <https://www.youtube.com/watch?v=jcIK6HWg5JQ&t=74s>, <https://www.youtube.com/watch?v=5WYSd4lzKhA> e <https://www.youtube.com/watch?v=1GBiUEc1eRw>

O produtor rural Luiz Carlos Figueiredo apresentou no painel “O papel da agricultura para uma matriz energética limpa e renovável”, um caso de sucesso da produção de grãos e gado de leite, investindo no tratamento de resíduos animais que minimiza a emissão dos gases de efeito estufa e integra as estratégias variadas visando sustentabilidade e produtividade. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=mE43PJhEp94>

Já no painel "Agregando valor à biodiversidade", o produtor rural Sergio Vergueiro apresentou a recuperação de pastagens degradadas e o reflorestamento da área com o plantio da Castanheira-do-Brasil, na fazenda Aruanã, localizada em Itacoatiara (AM). A propriedade tornou-se referência na implementação do Código Florestal Brasileiro e na recuperação de uma área de pasto degradada que foi substituída pelo cultivo de castanheiras. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=zqkb1pWbe6w>

O pesquisador da Embrapa, Felipe Ribeiro, também participou do painel "Abordagem Integrada da paisagem para o desenvolvimento territorial sustentável (híbrido)" e falou dos resultados do projeto Biomassas e as perspectivas do programa de adequação ambiental produtiva das propriedades rurais – PRAVALER – para fortalecer a aplicação do Código Florestal Brasileiro. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=Ppar6GRUnak>

Por fim, o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, participou do painel "Crescimento Verde", juntamente com o presidente da Embrapa, Celso Moretti. Ele ressaltou em sua fala a importância da transferência de tecnologia para impulsionar cada vez mais a produção sustentável no Brasil, citando o projeto ABC do Cerrado do Senar. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=HSdp70RX5Ek>

Dia 8 INDÚSTRIA: Apresentação dos resultados e oportunidades para o desenvolvimento sustentável, economia circular, biotecnologia, logística reversa e inovação. Além de crescimento verde em diversos setores industriais, incluindo plástico, vidro, cimento, papel eletrônico e têxtil. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=pUAmGyZXwrQ>

Dia 9 INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL: Apresentação pela equipe do Ministério do Meio Ambiente das perspectivas e oportunidades para o crescimento verde, projetos sustentáveis e o programa de concessões para gerar empregos verdes. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=0-9s06HLOCs>

Dia 10 CONSUMO SUSTENTÁVEL: Apresentação de casos e oportunidades para o consumo sustentável com educação ambiental, boas práticas de conservação e logística reversa, tanto para o meio ambiente urbano e rural quanto para geração de energia. O Governo Federal lançou também a Plataforma Floresta +, que vai gerenciar os pagamentos por serviços ambientais prestados pelos produtores rurais que realizam ações efetivas e duradouras para proteger a vegetação nativa. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=LjkEi-oCUY0>

Dia 11 BRASIL VERDE: O Brasil se despede da COP 26 com cases de sucesso e oportunidades em iniciativas de cidades verdes e empreendedorismo pela inovação no meio urbano, com ações de limpeza e reciclagem, assim como pesquisa e tecnologia. Além disso, o Governo Federal destacou a Força Tarefa em Defesa da Amazônia, com a apresentação de resultados que comprovam uma atuação ambiental mais ampla e efetiva no combate ao desmatamento ilegal. Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=grd2gzA4bf4>

Reveja tudo que aconteceu nessas duas semanas de COP 26 no canal do YouTube oficial do Ministério do Meio Ambiente <https://www.youtube.com/user/mmeioambiente> ou na página do site da CNA dedicada ao evento: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/cop-26-conferencia-das-nacoes-unidas-sobre-mudanca-climatica-de-2021>

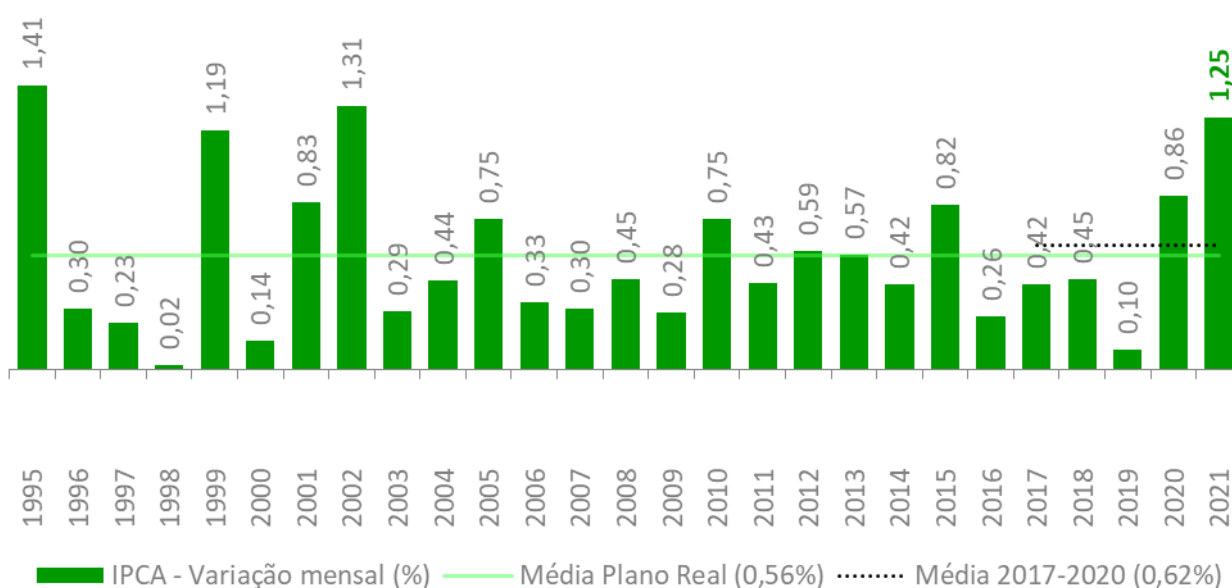
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA segue em forte aceleração com crescimento de 1,25% em outubro, a maior para o mês desde 2002.
2. Plantio de soja no Centro-Oeste já se aproxima do final. Conab divulga o segundo levantamento da safra 2021/2022.
3. Clima tem contribuído com o avanço da colheita de trigo no Sul do País. Estimativa é de produção recorde na safra 2021/22.
4. Cotações do café seguem em patamares recordes. Há preocupações com a oferta e com os embarques de café na safra 2022/23.
5. Com safra em vias de encerramento no Centro-Sul, produtividade, qualidade de matéria-prima e fabricação de açúcar e etanol seguem em queda no ciclo atual.
6. Demanda em reaquecimento e oferta controlada possibilita bons preços de frutas e hortaliças
7. Processamento de cacau apresenta incremento de 12% em outubro.
8. Alta no abate de aves e suínos e queda no de bovinos e ovos.
9. Pesquisa Trimestral do Leite indica aumento de 6,4% na captação do terceiro trimestre.

- Indicadores Econômicos -

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – A inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, teve alta de 1,25% em outubro, a maior para o mês desde 2002, quando o índice foi de 1,31%. Em outubro de 2020, a variação mensal foi de 0,86%. Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registraram alta no mês. Destaque para transportes (2,62%), com o maior impacto (0,55 p.p.) no índice, em razão, principalmente, dos combustíveis (3,21%). Alimentação e bebidas tiveram alta de 1,17% e alimentação no domicílio cresceu 1,32%. Com o resultado de outubro, o IPCA acumula altas de 8,24% no ano e de 10,67% nos últimos 12 meses, ficando bem acima da meta de inflação estipulada para 2021, de 3,75% ao ano.

IPCA - Meses de Outubro de Cada Ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTEC/CNA.

- Mercado Agrícola -

Grãos – *Plantio de soja no Centro-Oeste já se aproxima do final. Conab divulga o segundo levantamento da safra 2021/2022.* A manutenção dos bons volumes de chuvas segue contribuindo com o avanço dos trabalhos de plantio e com o desenvolvimento vegetativo da soja e do milho 1ª safra. Segundo o [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, a semeadura da soja está bem avançada na região Centro-Oeste. Os dados mostram que, até o dia 6 de novembro, 96% das lavouras já estavam implantadas no Mato Grosso, 88% no Mato Grosso do Sul e 76% em Goiás. Os estados do Sul, que plantam mais tardiamente, também evoluem bem e as lavouras apresentam boas condições. Com o bom andamento da soja, os trabalhos com o milho 1ª safra aceleraram e o ritmo é maior do que o registrado em 2020. Mais de 54% da área brasileira estimada para a cultura já foi semeada, no mesmo período do ano passado era de 53%. A Conab divulgou o [segundo levantamento da safra de grãos 21/22](#) com estimativas recordes de produção. Para a nova temporada é estimado aumento de 4,1% em área e 14,8% em produção, em comparação com a safra 20/21. A previsão é de uma área de 71,8 mil hectares e uma produção nacional de 289,7 milhões de toneladas. O incremento da produção será puxado, principalmente, pela recuperação da produtividade das lavouras afetadas pelo clima na safra 2020/21, principalmente de milho 2ª safra. Com isso, a Companhia estima uma produção de 142 milhões de toneladas de soja e 116,7 milhões de toneladas de milho. Este último, com um aumento de 33,7% em relação à safra 2020/2021.

Trigo – *Clima tem contribuído com o avanço da colheita no Sul do País. Estimativa é de produção recorde na safra 2021/22.* Segundo o [boletim de progresso de safra](#), a colheita de trigo atingiu 68,7% da área no Brasil. Os trabalhos estão atrasados em relação à 2020 devido ao excesso de chuvas que atrapalhou as atividades no Sul do País. O clima também levantou preocupações quanto ao rendimento das lavouras e a qualidade do grão colhido. Com isso, no segundo levantamento de safra, a Conab reduziu suas estimativas. Agora, são estimadas cerca 7,6 milhões de toneladas de trigo em 2021/22, redução de 6,1% em relação à previsão anterior. Mesmo assim, as produtividades ainda são boas para a safra e a produção deverá ficar 23,3% acima da safra 2020/21. No Rio Grande do Sul, maior estado produtor, os menores volumes de chuvas e o tempo mais seco têm contribuído com o avanço da colheita no estado. Segundo o [informativo conjuntural divulgado pela Emater/RS](#), cerca de 70% da área foi colhida até o dia 11 de novembro. Em relação aos estágios das lavouras, cerca de 12% estão na fase de enchimento de grãos e 40% em maturação. Em plena colheita e maior disponibilidade do produto, os preços domésticos do trigo continuam seguindo tendência de alta, puxada pelo mercado internacional. O indicador Cepea/Esalq do trigo no Rio Grande do Sul registrou R\$ 1.605/ton durante a semana.

Café – *Cotações do café seguem em patamares recordes. Há preocupações com a oferta e com os embarques de café na safra 2022/23.* Na última semana, as cotações do café têm atingido valores nominais recordes. O indicador Cepea/Esalq do café arábica registrou R\$ 1.274/saca no período. No acumulado do ano, a valorização é de 107%. Os preços em bons patamares são reflexos, principalmente, da quebra de safra no Brasil, depois de problemas climáticos, que reduziram ainda mais a produção em um ano já de bialidade baixa para o arábica. O setor agora acompanha de perto as condições das lavouras para a próxima safra. O retorno das precipitações foi suficiente para recompor parte do déficit hídrico, mas não recuperaram o potencial produtivo da planta, e por isso a safra 2022/23 ainda está cercada de dúvidas. O produtor segue atendo às previsões climáticas que indica 87% de chance de ocorrência de La Niña, que pode trazer secas prolongadas em algumas regiões produtoras. Além do clima, outra preocupação no Brasil é com as exportações. Os gargalos

logísticos continuam assombrando o setor e devem continuar impactando os embarques no longo prazo.

Cana-de-açúcar – Com safra em vias de encerramento no Centro-Sul, produtividade, qualidade de matéria-prima e fabricação de açúcar e etanol seguem em queda no ciclo atual. De acordo com o último [relatório quinzenal da Unica](#), a safra de cana do Centro-Sul registrou moagem acumulada até o fim do mês de outubro de 504,41 milhões de toneladas de cana, correspondendo a um decréscimo de 10,85% no ciclo atual em relação ao mesmo período da safra anterior, quando foram moídas pouco mais de 565 milhões de toneladas. Aproximadamente 97% da área total disponível no ciclo atual foi colhida e mais de 120 usinas já encerraram suas atividades, cuja participação na moagem acumulada, até o momento, foi de 46,4%. A produtividade média acumulada dos canaviais sofreu queda de 15% comparada ao mesmo período da safra passada, passando de 80,9 t/ha para 68,6 t/ha. A qualidade de cana sofreu leve retração de 1,12% comparada ao acumulado no mesmo período da safra passada, registrando 143,24 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/t de cana. A produção de açúcar atingiu 31,22 milhões de toneladas, queda de 14,27%, e etanol, 25,09 bilhões de litros, decréscimo de 7,59%, comparados à 20/21. A fabricação de etanol anidro segue crescimento acumulado de 17,05%, enquanto a de hidratado recua 18,92%. No mercado interno, as vendas de etanol anidro variaram positivamente (+5,27%) em 2021, com mais de 842 milhões de litros, e etanol hidratado reduziram substancialmente (-34,92%), correspondendo a 1,23 bilhão de litros comercializados.

Frutas e Hortaliças – Demanda em reaquecimento e oferta controlada possibilita bons preços. O mês de novembro teve início com a intensificação das chuvas, influenciando na oferta e qualidade dos hortifrútis. A Conab divulgou o [Resumo Executivo](#), apresentando os destaques da semana de 1º a 6 de novembro, frente ao mês de outubro. Ao analisar os preços praticados na Ceagesp, a redução na oferta de alface, atrelada ao reaquecimento da demanda com a retomada do funcionamento de grande parte das escolas, ocasionou elevação nos preços (36,7%). Dentre as frutas o destaque se faz para a melancia, que em razão à continuidade na oferta limitada apresentou alta nos preços (16,6%). Com o fechamento do mês de outubro também foi possível analisar o desempenho da horticultura no cenário mundial, que segue com bons resultados. A exportação de frutas obteve crescimento, atingindo valores recordes para o período. As exportações de maçãs, uvas e mangas foram destaque em razão ao crescimento no volume exportado entre os meses de janeiro a outubro de 2021, frente ao mesmo período de 2020 (58,4%, 57,2% e 20,4%, respectivamente). Já em relação às hortaliças, a exportação de raízes de mandioca teve incremento de 26,2% no período.

Cacau – Processamento de cacau apresenta incremento de 12% em outubro. Indústrias processadoras de cacau, ligados à Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), moeram em outubro mais de 20 mil toneladas de amêndoas. O montante é 12% superior ao processado no mês de setembro de 2021 e representa um aumento de 2,2% frente ao mês de outubro de 2020. O cenário é visto frente ao início da safra principal. O recebimento no mês de outubro também apresenta incremento frente ao ano de 2020, totalizando 13.669 toneladas (70% proveniente de produtores da Bahia, 25% do Pará e 5 % Espírito Santo e Rondônia). As exportações de derivados também apresentaram alta de 15%, em outubro, frente ao mês anterior. Os principais países compradores foram Argentina (51,2%), Chile (19%) e Estados Unidos (13,4%).

- Mercado Pecuário -

Pesquisa Trimestral do Abate – 3º trimestre – Alta no abate de aves e suínos e queda no de bovinos e ovos. Os dados foram divulgados na manhã do dia 11/11 e indicam evolução de 7,6% do abate de

suínos e 1,2% no abate de frangos em relação ao terceiro trimestre de 2020. O abate de bovinos caiu 11,1% e a produção de ovos recuou 2,5% em relação ao mesmo período. Os resultados definitivos do terceiro trimestre de 2021 devem ser divulgados no dia 8/12. A alta de carne suína e de frango segue a demanda externa e interna, onde o consumidor foi em busca de proteínas mais baratas devido ao alto preço da carne bovina. Já a produção de ovos retraiu frente ao alto custo de produção sentido nas granjas e estagnação do consumo.

Pecuária de leite – Pesquisa Trimestral do Leite sinaliza aumento de 6,4% na captação do terceiro trimestre. O documento do IBGE pontua que a captação total entre julho e setembro foi de 6,2 bilhões de litros, montante 6,4% superior ante o trimestre anterior e pior resultado desde 2015. O volume representa queda de 5% ante mesmo período de 2020, explicado pelos maiores custos de produção. Ainda, as adversidades climáticas que incidiram sobre as pastagens nas regiões Sul e Sudeste reduziram sua produção e qualidade, aumentando a necessidade de suplementação dos animais. O resultado nesse terceiro trimestre reflete queda de 1,39% na captação total das indústrias na parcial de 2021.

CONGRESSO NACIONAL

1. Perde eficácia a Medida Provisória nº 1055/2021.
2. Bioinsumos – CNA participou de audiência pública na Câmara dos Deputados.
3. Irrigação - CNA participará de audiência pública na Câmara dos Deputados.
4. PL das Ferrovias – será debatido na Câmara dos Deputados.

Crise hídrica – No dia 8 caducou a MP nº1055/2021 que institui a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética com o objetivo de estabelecer medidas emergenciais para a otimização do uso dos recursos hidroenergéticos e para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica, a fim de garantir a continuidade e a segurança do suprimento eletroenergético no País. A Medida Provisória, apresentada no dia 28 de agosto pelo Poder Executivo com prazo até 8 de setembro, foi prorrogada pelo Congresso Nacional até 7 de novembro. Sem apresentação de um Projeto de Lei, a medida provisória se tornou sem eficácia no dia 8 de novembro. Com isso, a Câmara está extinta e as decisões e deliberações a certa do uso múltiplo das águas e estratégias energéticas que envolvem outros setores voltam para os colegiados, criados de acordo com a Política Nacional de Recursos Hídricos para arbitrar administrativamente os conflitos relacionados com os recursos hídricos.

Bioinsumos – CNA participou de audiência pública na Câmara dos Deputados. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) debateu nesta sexta-feira (12) a proposta que regulamenta a produção de bioinsumos no Brasil, PL nº 658/2021. A relatora do Projeto de Lei 658/21, que regulamenta a produção de bioinsumos em propriedades rurais do País, deputada federal Aline Sleutjes (PSL-PR), anunciou na audiência que receberá sugestões de alteração no texto até o dia 18 de novembro.

Irrigação – CNA participará de audiência pública na Câmara dos Deputados. As comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados promovem audiência pública na próxima quinta-feira (18), às 9h, para discutir o Projeto de Lei 5085/20, que transforma em lei regras sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos de irrigação previstas em resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). De acordo com o texto, os dispositivos passam a integrar a Política Nacional de Irrigação.

PL das Ferrovias – será debatido na Câmara dos Deputados. O PL, que foi aprovado no Senado Federal, chegou à Câmara dos Deputados e, em razão da distribuição da matéria a mais de três Comissões de mérito, o presidente da Câmara, deputado federal Arthur Lira (PP-AL), determinou a criação de Comissão Especial para analisar o projeto e designou como relator o deputado Zé Vitor (PL-MG).

INFORME SETORIAL

1. CNA promove live para debater a quitação e a renegociação de dívidas com os Fundos de Investimentos do Nordeste e da Amazônia (Finor e Finam) permitida pela Lei nº 14.165/2021.
2. CNA se reúne com Caixa Econômica Federal para discutir andamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 e medidas de apoio à pecuária em confinamento.
3. Portaria estabelece requisitos mínimos e reconhece programas de Boas Práticas Agrícolas.
4. Representantes do setor produtivo se reúnem para debater o cenário atual e perspectivas para o setor.
5. PGPAF garante bônus para abacaxi, banana, castanha-de-caju, feijão e manga do Norte e Nordeste.
6. Presidência da República aprova resolução da CNPE que define metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE para comercialização de combustíveis.
7. Mapa estabelece as macrorregiões sojícolas para fins de indicação de cultivares no Zarc.
8. Mapa estabelece as especificações dos tipos de solos adotados no Zarc.
9. CNA realizou live no dia 10 para tratar sobre a adesão ao Sisbi-Poa.
10. Casos suspeitos de doença neurológica no Rio de Janeiro não estão relacionados ao consumo de carne bovina.
11. Publicado o Catálogo Nacional de Abelhas-Nativas-Sem-Ferrão.
12. Publicação dos requisitos e procedimentos para inscrição no Cadastro Nacional (CAF).

Repactuação de dívidas com o Finor e Finam – A quitação ou renegociação é permitida pela [Lei 14.165](#), publicada no dia 10 de junho de 2021. A CNA promoveu, no dia 9, uma [live](#) para debater a quitação e a renegociação de dívidas com os Fundos de Investimentos do Nordeste e da Amazônia (Finor e Finam). O encontro foi moderado pela assessora técnica do Núcleo Econômico da CNA, Isabel Mendes, e teve como convidados o advogado e consultor jurídico e econômico da Nilo Simões Sociedade Individual de Advocacia, Nilo Simões, e a gerente de Ambiente do Banco do Nordeste (BNB), Valdiane Martins Pessoa. Na live, foi apresentada uma contextualização do problema e o conteúdo da Lei nº 14.165/2021 e da Portaria MDR nº 2389/2021, que regulamenta a norma legal. Foram ainda apresentadas estatísticas sobre as dívidas e detalhes sobre as condições para a adesão, como prazos, enquadramentos, índice de atualização monetária, rebates, exigibilidades e avaliação do pleito pelas instituições financeiras.

Crédito Rural – CNA se reúne com Caixa Econômica Federal para discutir andamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022 e medidas de apoio à pecuária em confinamento. No dia 12, a CNA se reuniu com a Superintendência de Agronegócios da CEF para debater o desempenho da instituição no crédito rural na safra 2021/2022 e medidas que podem ser realizadas em conjunto para ampliar o acesso de produtores aos financiamentos concedidos pela Caixa. Foram debatidas medidas para redução dos custos intrínsecos à contratação do crédito rural, especialmente os custos cartorários – dos quais o produtor depende para desempenhar a sua atividade –; o compartilhamento de referenciais técnicos das atividades produtivas; o desenvolvimento de produtos de seguro; a utilização de hipoteca de segundo grau e penhor pecuário como garantias nas operações e a priorização de programas de investimentos nas propriedades, como o PCA.

Produção agrícola – Portaria estabelece requisitos mínimos e reconhece programas de Boas Práticas Agrícolas. A [Portaria 337/2021](#), publicada dia 9, estabeleceu os requisitos mínimos, assim como reconhece programas de promoção de Boas Práticas Agrícolas, na etapa primária da cadeia produtiva agrícola. A

Portaria tem como objetivo estimular a produção de alimentos seguros e de qualidade, além de promover ações que visem melhorar a qualidade da produção de alimentos, promover práticas sustentáveis de produção agrícola e estimular a melhoria da qualidade de vida da população rural. A Portaria define a etapa primária da cadeia produtiva agrícola e também estabeleceu critérios mínimos para a aderência de programas de Boas Práticas Agrícolas, para que haja o reconhecimento dos mesmos junto ao Ministério da Agricultura. A presente Portaria entra em vigor em 1º de dezembro de 2021.

Hortaliças – Representantes do setor produtivo de reúnem para debater o cenário atual e perspectivas para o setor. Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa se reuniram, no dia 11, para debater temáticas do setor. Em reunião foram apresentadas as percepções do setor quanto à elevação dos custos de produção, em especial a elevação nos preços de insumos (fertilizantes e defensivos). Estratégias de mitigação, como a redução da dependência de fornecedores externos e o uso de fontes alternativas foram apresentadas. Em seguida foi apresentada uma análise a cerca do PL 6299/2002, que estabelece procedimentos e diretrizes para a modernização da Lei de Agrotóxicos (Lei 7.802/1989). O encontro permitiu também atualizações quanto à aderência à rastreabilidade de produtos vegetais para consumo humano (INC 02/2018), assim como apresentação de trabalhos realizados para a garantia do desenvolvimento tecnológico e melhoramento genético para a cultura da batata-doce.

Frutas e hortaliças – PGPAF garante bônus para abacaxi, banana, castanha-de-caju, feijão e manga do Norte e Nordeste. O Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) irá garantir bônus para cinco produtos advindos do Norte e Nordeste brasileiro no mês de novembro. As culturas de abacaxi, banana, castanha-de-caju, feijão e manga, não listadas no mês de outubro, foram incluídas ao PGPAF. As indicações são feitas com base nas oscilações das cotações praticadas no mercado. Assim, a sazonalidade das culturas, a oferta e os preços influenciam na listagem mensal. A bonificação é oferecida ao agricultor que teve remuneração abaixo do valor de garantia oferecido dentro do programa.

Combustíveis – Presidência da República aprova Resolução da CNPE que define metas compulsórias anuais de redução de emissões de GEE para comercialização de combustíveis. A Presidência da República aprovou a [Resolução 17/2021](#), do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que define as metas compulsórias anuais de redução de gases causadores de efeito estufa (GEE) para a comercialização de combustíveis e respectivos intervalos de tolerância, estabelecidos em unidades de créditos de descarbonização (CBios). As metas estipuladas avançarão progressivamente, saindo de 35,98 milhões, em 2022, até 95,67 milhões de CBios, em 2031. Para 2021, a meta estabelecida continua sendo de 24,86 milhões de CBios, adicionando-se saldo devedor de 2020, totalizando 25,22 milhões de créditos. Os CBios são gerados pela produção e comercialização de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, em substituição a combustíveis de origem fóssil, como a gasolina e óleo diesel.

Soja – Mapa estabelece as macrorregiões sojícolas para fins de indicação de cultivares no Zarc. O Ministério da Agricultura estabeleceu, por meio [da Instrução Normativa 1/ 2021](#), as macrorregiões sojícolas e respectivas regiões edafoclimáticas para fins de indicação de cultivares de soja no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc). São cinco macrorregiões que abrangem regiões edafoclimáticas, que por sua vez contemplam municípios dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Acre, Rondônia, Tocantins, Bahia, Alagoas, Maranhão, Pará, Piauí, Sergipe, Amapá e Roraima. Essa Instrução Normativa entra em vigor em 1º de dezembro de 2021.

Zoneamento Agrícola de Risco Climático – Mapa estabelece as especificações dos tipos de solos adotados no Zarc. O Ministério da Agricultura, por meio da Instrução Normativa 2/ 2021, especifica os tipos de solos adotados no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), a fim de erradicar dúvidas de interpretação,

simplificar a tipificação dos solos e considerar a necessidade de alterar as especificações e procedimentos para coleta de amostras destinadas à análise granulométrica. São especificados três tipos de solo, sendo eles de textura arenosa, média e argilosa. Recomenda ainda a observância de procedimentos de coleta amostral para fins de análise granulométrica e apuração da tipificação do solo, tais como a escolha da área de amostragem de acordo com variações aparentes de cor, textura e topografia do terreno; quantidade representativa de pontos de coleta; profundidade de amostragem e formação de amostra composta representativa pela mistura de amostras simples.

Live CNA – [A CNA realizou live no dia 10 para tratar sobre a adesão ao Sisbi-Poa.](#) O representante do Mapa explicou sobre os procedimentos e requisitos para adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisibi-Poa) e o produtor rural contou sobre a sua experiência pré e após a adesão ao Sistema.

Saúde única – [Casos suspeitos de doença neurológica no Rio de Janeiro não estão relacionados ao consumo de carne bovina.](#) As suspeitas da Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) foram comunicadas pela Fiocruz no dia 11 para dois pacientes do estado do Rio de Janeiro. A doença é uma Encefalopatia Espongiforme Transmissível Humana (EETH), que causa demência em seres humanos. A entidade informou que se trata de casos sem causa definida ou fonte infecciosa conhecida, ou seja, que os casos não possuem relação com o consumo de carne bovina. Entre 2005 a 2014 foram notificados 603 casos suspeitos de DCJ, de acordo com dados do Ministério da Saúde, sendo nenhum deles relacionado à nova variante (vDCJ), que é ocasionada pelo consumo de alimentos contaminados por príons e que pode estar relacionada a casos típicos da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). Os casos de EEB identificados no Brasil no dia 4/9 foram atípicos e os animais foram descartados seguindo o protocolo sanitário do Ministério da Agricultura, portanto, não houve comercialização de produtos desses animais, o que reitera a desconexão entre os casos suspeitos de DCJ e EEB no Brasil.

Meliponicultura – [Publicado o Catálogo Nacional de Abelhas-Nativas-Sem-Ferrão.](#) No dia 9 foi publicada a Portaria MMA/ICMBIO nº 665, instituindo o Catálogo Nacional das Abelhas-Nativas-Sem-Ferrão, o qual indica os estados da federação que possuem a ocorrência natural das espécies de abelhas da tribo Meliponini no Brasil. A criação dessas abelhas é restrita à região geográfica de ocorrência natural indicada no catálogo, podendo ser autorizada a criação de abelhas fora da região de ocorrência natural mediante autorização do órgão ambiental competente, segundo sua análise de risco. Saiba mais em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-665-de-3-de-novembro-de-2021-357715380>

Agricultura Familiar – [Publicação dos requisitos e procedimentos para inscrição no Cadastro Nacional \(CAF\).](#) A Portaria SAF/MAPA nº 242, publicada dia 9, estabelece as condições e os procedimentos gerais para a inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), além de iniciar a formação da Rede CAF, grupo de entidades responsáveis para realizar a inscrição no CAF e emissão do respectivo registro (RICAF). O CAF é identifica e qualifica as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) e substituirá a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) de forma gradativa. Podem se cadastrar no CAF os requerentes que preenchem os requisitos de beneficiários da Lei nº 11.326/2006 (Lei da agricultura familiar). A comprovação da inscrição no CAF viabiliza ao agricultor familiar o acesso às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar no País. A Portaria está disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-saf/mapa-n-242-de-8-de-novembro-de-2021-357731299>

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 16/11 – Reunião do Grupo de Trabalho Regulatório do Programa Nacional de Bioinsumos
- 17/11 – Reunião da Comissão de Meio Ambiente do Ipa
- 17/11 – Live (17h) – Como a CPR Verde poderá ser utilizada pelos produtores rurais? – **NÃO PERCAM!**
- 17/11 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa
- 17/11 – Reunião da Comissão de Grãos da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais
- 18/11 – Reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa
- 18/11 – Reunião do Grupo de Trabalho Brasil da Plataforma Global do Café
- 18/11 – Audiência pública “Licenciamento de empreendimentos de irrigação”
- 18/11 – 1º Seminário de Agricultura Irrigada para pequenos empreendedores